

Plano Básico de Benefícios - PBB

Gestão dos Recursos - Junho de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	abr	maio	junho	2018	2019	2020	
PBB	0,76	0,34	0,77	10,94	10,62	2,06	6,39
Meta Atuarial ^{1/}	0,06	-0,01	0,63	8,41	9,00	2,33	6,73
Renda Fixa	0,44	0,01	0,39	9,84	9,28	3,52	7,68
Títulos Públicos	0,46	0,00	0,40	10,02	9,51	3,66	7,94
FIRF	0,27	0,23	0,20	6,28	5,82	1,68	4,46
Renda Variável	10,29	8,67	9,31	34,31	30,04	-17,24	-6,02
Estruturado	1,47	0,78	2,00	0,79	-1,02	-7,39	-5,75
Fundo de Investimento em Participações	-0,21	-0,08	-0,11	0,79	-1,85	-6,56	-5,71
Fundos Multimercado ^{2/}	1,48	0,78	2,00	-	0,87	-7,41	-6,61
Imóveis	0,05	0,15	-3,74	2,44	-13,37	-2,83	-16,60
Operações com Participantes	0,48	0,43	0,11	28,13	14,77	3,26	6,12
Empréstimos	0,52	0,46	0,41	9,57	6,58	3,50	6,82
Financiamentos ^{3/}	0,34	0,32	-1,18	68,97	38,70	2,25	3,64
Indicadores							
Poupança	0,22	0,22	0,17	4,59	4,26	1,38	3,37
CDI	0,28	0,24	0,21	6,42	5,96	1,75	4,60
Ibovespa	10,25	8,57	8,76	15,03	31,58	-17,80	-5,85
IPCA	-0,31	-0,38	0,26	3,75	4,31	0,10	2,13

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ início em 10.12.2019

3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

A carteira de renda variável do plano valorizou 9,31%, acima do Índice Bovespa - Ibovespa, de 8,76%, dando continuidade ao movimento de recuperação registrado ao longo do trimestre.

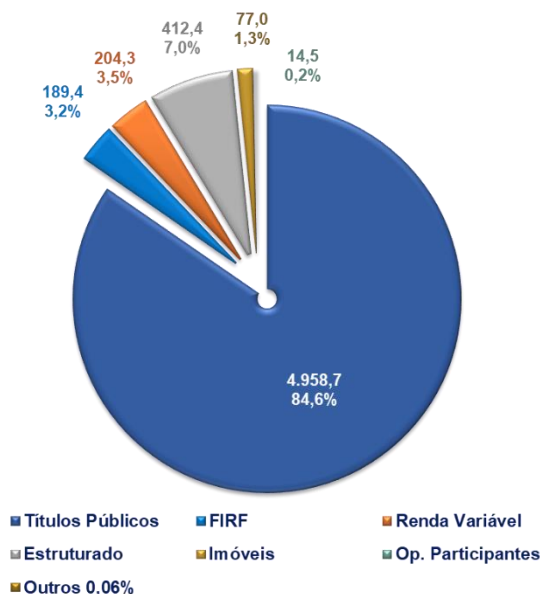
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, de 0,39%, equivaleu a 186% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os títulos públicos e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,40% e 0,20%, respectivamente.

O segmento estruturado, composto quase integralmente pelos fundos multimercados, registrou ganho de 2,00%.

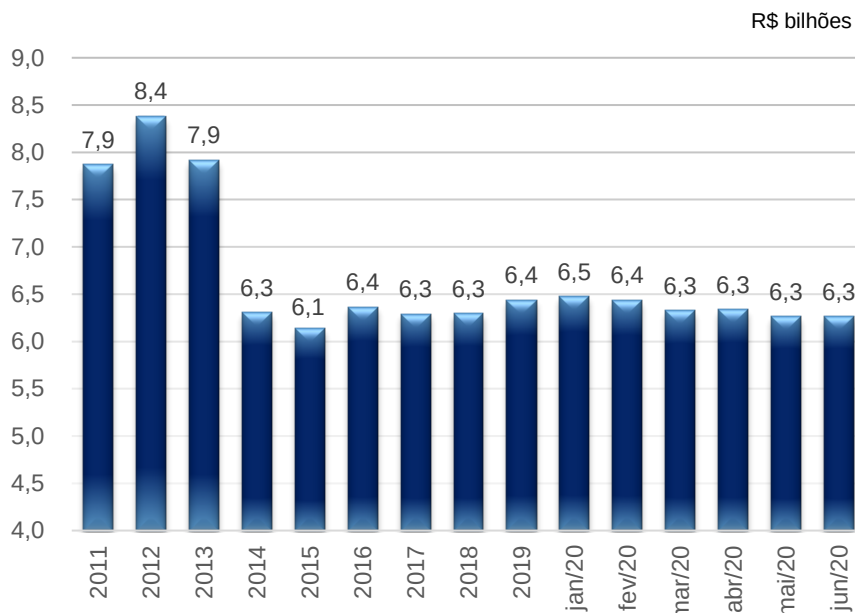
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 0,77% no mês, 2,06% no ano e 6,39% em doze meses.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 53,4% das provisões matemáticas, de R\$ 3,1 bilhões.

Conjuntura

O trimestre encerrado em junho caracterizou-se por movimento robusto e contínuo de recuperação dos ativos de risco, após o colapso nos mercados deflagrado no trimestre anterior, decorrente da crise sanitária do novo coronavírus. No mês, os principais índices de mercados acionários continuaram valorizando, com destaque para os ativos do setor de tecnologia, que apresentaram níveis de preço acima do período pré-crise.

A reabertura econômica segue avançando. Há certa divergência na interpretação de alguns dados divulgados, mas, em maioria, a sinalização é positiva, notadamente os dados relacionados ao varejo. A divulgação de maior impacto positivo, porém, foi a criação líquida de vagas de emprego nos Estados Unidos da América - EUA, surpreendendo os analistas, que previam destruição líquida de postos de trabalho. Em paralelo, surgem alguns focos de aceleração de contaminações na China, na Europa e, principalmente, em regiões dos EUA que haviam sido pouco afetadas.

No Brasil, a crise sanitária ainda perdura. A reabertura de algumas regiões iniciou-se timidamente, enquanto outras promovem medidas de maiores restrições, indicando a heterogeneidade do avanço da pandemia no país. Em relação à política, amenizou-se a crise entre os poderes, o que pode propiciar a retomada de agendas vigentes no período pré-crise. O Comitê de Política Monetária - Copom decidiu, novamente, reduzir a taxa básica de juros em 75 pontos básicos, para 2,25% a.a., indicando no comunicado a possibilidade de novos cortes.